



 Editorial

Neste boletim de abril de 2014 publicamos as atividades da Diretoria Nacional e das Regionais da ABPF. Ressaltamos a realização do Seminário Nacional Trens Turísticos do Brasil em Jaguariúna-SP, no qual a ABPF pôde demonstrar seu importante trabalho e a sua expertise na área de preservação ferroviária.

Lembramos que toda colaboração (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o

e-mail: [paz.lourenco@gmail.com](mailto:paz.lourenco@gmail.com). Visite também o nosso site: [www.abpf.com.br](http://www.abpf.com.br)

**Destaques deste mês**

- Noticiário da Nacional
- Noticiário das Regionais

 Noticiário da Nacional

**Seminário Nacional Trens Turísticos do Brasil: sucesso absoluto.**

O Seminário organizado pela ABPF em Jaguariúna nos dias 25 e 26 de abril de 2014 foi, sem dúvida alguma, o melhor já realizado até hoje. O evento contou com a participação especial do Diretor de Infraestrutura Ferroviária do DNIT, Dr. Mario Dirani; do Dr. José Luiz Oliveira, Coordenador do Patrimônio Ferroviário do DNIT; do representante do Secretário Nacional de Políticas de Turismo e assessor Técnico do Ministério do Turismo, Dr. Gonzalles Braga; além do prefeito de Jaguariúna e outras autoridades municipais e de prefeitos e autoridades de outros municípios que vieram de sete estados brasileiros especialmente para participar do Seminário.

Todas as palestras foram de alto nível e voltadas para o tema do Seminário, que contou com a apresentação da grande maioria dos trens turísticos que estão em operação atualmente no país, bem como dos projetos de novos trens que estão em andamento.

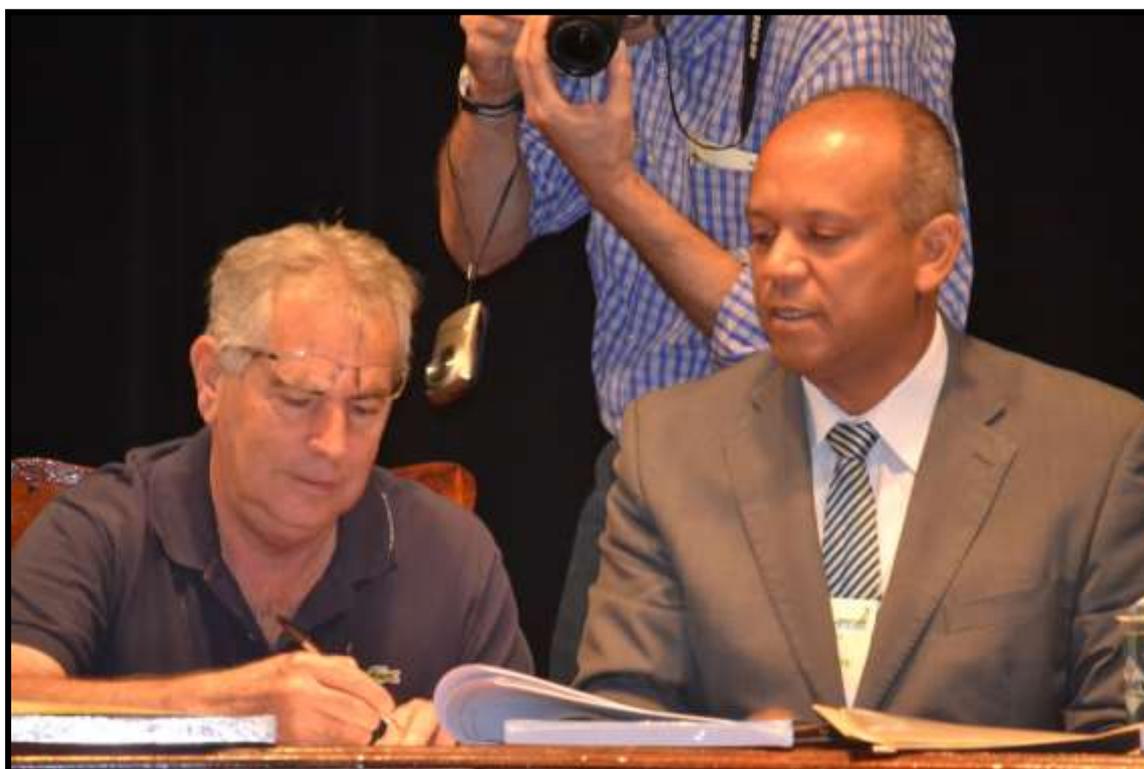
As apresentações mostraram uma riqueza de detalhes sobre cada trem, onde foram expostas as dificuldades, soluções encontradas e parcerias de cada um, o que serviu como um fantástico laboratório de troca de experiências, não só pra os que procuravam implantar um trem turístico, como também para os trens já existentes.

Para coroar o evento, no domingo, dia 27, pela manhã, os participantes e palestrantes puderam fazer um passeio no trem da Viação Férrea Campinas-Jaguariúna.



*Mesa solene da abertura do Seminário Nacional Trens Turísticos do Brasil.  
Foto: Helton Máximo.*

## Convênio é assinado durante o Seminário



*O presidente da ABPF, Jorge Luiz Sanches, e o Prefeito de Poços de Caldas, Eloísio do Carmo Lourenço, assinam o convênio para o EVT para a implantação de trem turístico.  
Foto: Helton Máximo.*

Ao término da sessão de abertura do Seminário foi assinado um Convênio entre a Prefeitura de Poços de Caldas, representada pelo seu prefeito Dr. Eloísio do Carmo Lourenço, e a ABPF, representada pelo seu presidente, Jorge Luiz Sanches, para a realização de um

Estudo de Viabilidade Técnica (EVT) visando a implantação de um trem turístico naquele município. Nessa parceria, a Prefeitura de Poços de Caldas fará implantação da via permanente e a ABPF da preparação do material rodante e da futura operação do trem.

## **IPHAN/DF pede ajuda da ABPF para a E. F. Madeira-Mamoré**

As cheias do Rio Madeira, em Rondônia, neste início de ano foram catastróficas causando grandes estragos, principalmente no patrimônio da E. F. Madeira-Mamoré, atingindo o material rodante do complexo ferroviário de Porto Velho-RO.

Assim que as águas baixaram, o IPHAN de Brasília pediu socorro à ABPF para a realização de um diagnóstico sobre a situação atual do material rodante e orientação sobre as medidas que deverão ser tomadas para a sua recuperação.

Com esse objetivo, viajarão para Porto Velho os associados da ABPF Geraldo Godoy e José Mauro Cardoso de Oliveira, que prestarão esse serviço voluntariamente para o IPHAN.

## **Caixas d'água Três Marias, da EFMM, também estão ameaçadas**

Um outro pedido de ajuda para a ABPF partiu da Prefeitura Municipal de Porto Velho para que seja feita uma avaliação das estruturas de sustentação das famosas caixas d'água da EFMM, apelidadas de “Três Marias”, que estão comprometidas. A mesma equipe da ABPF que fará a vistoria das locomotivas realizará a análise das caixas d'água.



## **Regional Campinas: visita da Diretoria Ferroviária do DNIT**

A ABPF-Campinas informa que a VFCJ recebeu a Diretoria Ferroviária do DNIT no dia 26 de abril, sábado, por ocasião do Seminário Nacional de Trens Turísticos que ocorreu na cidade de Jaguariúna. Em um trem especial com a locomotiva GE número 3 (cedida pelo DNIT), tracionando o carro do Imperador, toda a diretoria da ABPF acompanhou o Dr. Mário Dirani, Diretor de Infraestrutura Ferroviária e o Dr. José Luiz de Oliveira, Coordenador do Patrimônio Ferroviário, no percurso de ida e volta de Jaguariúna a Carlos Gomes, onde puderam conhecer parte do acervo e o trabalho realizado pela ABPF. Ambos elogiaram nosso trabalho de preservação e restauro e a conservação do material rodante em geral.

Nas oficinas, os trabalhos estão concentrados na locomotiva Borsig número 9, já em fase final da reconstrução da caixa de fumaça. A caldeira foi aprovada nos testes hidrostático e de ultrassom. Resta agora montar a peneira (detentor de fagulhas) para terminar a caixa de fumaça e em seguida começar a parte mecânica.

As outras locomotivas em tráfego passam por manutenção preventiva, sofrendo pequenos reparos, se necessário. Os trabalhos na locomotiva 0-10-0 Tentugal número 50 foi paralisado temporariamente, pois nossos colaboradores tiveram que se dedicar a outras atividades nas oficinas, mas os trabalhos serão retomados a pleno vapor neste mês de maio.



*Da esquerda para a direita, Dr. Mario Dirani (DNIT), Hélio Gazetta Filho (ABPF) e Dr. José Luiz Oliveira (DNIT) durante visita à Viação Férrea Campinas-Jaguariúna.  
Foto: Paulo de Tarso Cavalcanti.*



*Fechamento do domo da locomotiva 505 após esmerilhamento de válvula para teste hidrostático.  
Foto: Hélio Gazetta Filho.*



*Acima: Caixa de fumaça da locomotiva Borsig número 9.  
Abaixo: Interior do carro CA-45 após restauração.  
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*





*Truques do carro CA-45 em fase final de montagem.*

*Fotos: Hélio Gazetta Filho.*





*Reforma e confecção de janelas para a estação Tanquinho.  
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



# ABPF Boletim

Ano XII nº 133 – Março de 2014



*Acima: Carregamento de brita nos vagões plataforma.  
Abaixo: Distribuição de brita ao longo da linha.  
Fotos: Vanderlei Zago.*



Nas oficinas de carros, o CA-45 já foi lavado e teve repintado o seu estrado. Assim, está pronto para receber os truques. Em seu interior, o piso foi lixado, aplicou-se o acabamento final no piso e montou-se o mobiliário que foi devidamente fixado ao novo piso. Já chegou o último rodeiro que estava na manutenção e aguardava novo rolamento. Com isso conseguimos montar os dois truques do carro CA-45, bem como realizar a soldagem e ajustes das peças novas da timoneria de freios. Faltam poucos detalhes internos e a raspagem externa para aplicação de nova pintura. Estimamos para o final de maio ou início de junho a conclusão dos serviços e volta ao tráfego do carro CA-45.

Na estação Tanquinho prosseguem os trabalhos de alvenaria na reconstrução dos sanitários, incluindo troca de batentes, portas e janelas, que já saem da marcenaria de Carlos Gomes pintadas e envidraçadas. Na plataforma, os serviços de reboco já foram concluídos e esperamos para o segundo semestre efetuar a pintura.

Na via permanente, além da realização da capina química em todo o trecho, continuamos trabalhando na substituição de dormentes. Prosseguem também os serviços da retroescavadeira, sendo que vários trechos já estão com drenagem recuperada e com terras de barreiras que caíram ao longo do tempo sendo retiradas. No km 12 foi necessária a aplicação de seis plataformas de brita. Essa brita foi retirada de uma área do pátio de Pedro Américo onde existiam alguns desvios há muito tempo atrás. Para efetuar este trabalho, a retroescavadeira foi transportada em cima de um vagão plataforma que foi rebocado pela locomotiva 215 até o pátio. Lá, ela carregou os vagões com a brita. A mesma locomotiva 215 rebocou as plataformas com a brita para o trecho, que foram descarregadas manualmente. Esse trabalho de recomposição do lastro é importante pois permite que a linha seja renivelada garantindo maior segurança, conforto e melhorando a sua aparência.

Finalizando, agradecemos a dedicada participação dos associados Antônio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino, que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e na liderança nos serviços de recuperação de vários equipamentos. A empresa MONBRÁS, de Piracicaba-SP, que sempre colaborou na doação de lâ de rocha e refratários, Maurício Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também nos serviços na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Mac Fadden, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, Daiane Kowaleski e Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba, Sr. André Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente, o Sr. Evandro Zonzine na

recuperação do auto de linha, o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Sérgio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil. Por fim agradecemos a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail [abpfcps@terra.com.br](mailto:abpfcps@terra.com.br). (por *Hélio Gazetta Filho* – ABPF).

## **Regional Sul de Minas restaura três locomotivas a vapor simultaneamente**

Continuamos os trabalhos na restauração da locomotiva 327 nas oficinas de Cruzeiro-SP. Estão sendo feitas as trocas de estais e já foram fabricados mais de 700 estais nas oficinas, os quais já estão sendo instalados. Devido a estes extensivos trabalhos na 327, tivemos que interromper momentaneamente os trabalhos na locomotiva 522.



*Início dos trabalhos de manutenção no km 27+300m da linha em Passa Quatro.*

No mês passado, a locomotiva 520 foi retirada do depósito e levada para a oficina para ser preparada para um teste hidrostático. O objetivo era avaliar as condições da locomotiva e ser feita uma estimativa para a reforma da mesma. Numa avaliação visual a caldeira aparentava boas condições, mas infelizmente, apresentou vazamentos em tubos apenas com água, sem que tenha sido preciso colocar pressão na locomotiva. Devido a alta complexidade do sistema de superaquecimento desta locomotiva, sua recuperação vai ter que aguardar um pouco mais.



*Trabalho de troca de dormentes e recuperação do lastro no km 27+300m em Passa Quatro.*

Outra locomotiva que foi transferida do depósito para as oficinas foi a 2 (“doizinha”), cujos reparos já foram iniciados. O tanque e a caixa de fumaça foram removidos e iniciou-se a fabricação da nova caixa.

A intenção de termos várias frentes de trabalho é evitar a ociosidade dos mecânicos, em especial quando partes das locomotivas são enviadas para serviços de terceiros ou quando a reforma chega em estágios que dependem de estudos técnicos. Com várias frentes, sempre mantemos os mecânicos ocupados, maximizando a produção das oficinas.



*Após conclusão da manutenção no km 27+300m.*

Em Passa Quatro-MG continuam os trabalhos de via permanente e foram contratados mais três trabalhadores, o que representa um aumento de 50% no efetivo de via permanente e até o final de março já haviam sido instalados 650 dormentes.

No último mês foram fabricados nas oficinas de Cruzeiro 18 marcos quilométricos que vão ser instalados em Passa Quatro e em São Lourenço-MG. Este ano a meta é restaurar todos os marcos, incluindo os hectômetros. Mais informações no blog da Regional em [www.http://abpfsuldeminas.com/](http://abpfsuldeminas.com/) (por Bruno Sanches – ABPF-Sul de Minas).

## **Regional Santa Catarina: instalação de sensores de aquecimento na 760**

Nossa regional atualmente opera três trens distintos, o Trem da Serra do Mar, na cidade de Rio Negrinho-SC, onde está localizada nossa sede, o museu e as instalações de nossas oficinas, o Trem das Termas no interior do estado na cidade de Piratuba-SC, que vem preservando um pequeno trecho da histórica Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande e o Trem da Estrada de Ferro Santa Catarina, no Núcleo Regional do Vale do Itajaí, sempre muito bem representado nos boletins por Luiz Carlos Henkels.



*Usinagem de rodeiro e mancal da locomotiva 760.*



# ABPF Boletim

Ano XII nº 133 – Março de 2014



*Acima: Peças de fixação originais do t tender da Mallet nº 204 instaladas no novo t tender.*

*Abaixo: Brasão da ABPF e da RVPSC em bronze instalados no t tender da locomotiva nº 311.*





*Cano responsável pela injeção de oxigênio na fornalha da locomotiva nº 311.*



*Mecanismo que controla a entrada de ar no tubo da fornalha da locomotiva nº 311.*

Em Rio Negrinho, na sede da Regional, as atividades no mês de março se concentraram na construção do tender da locomotiva articulada nº 204. A equipe que cuida desta delicada montagem, passou praticamente todo mês na furação das chapas, para futura colocação dos rebites. Também foram retiradas do tender antigo algumas peças, como as fixações do tanque com o estrado, bem como garras-mão e escada. As peças de fixação já foram soldadas no tanque e parafusadas no estrado, junto ao chassi. Para encerrar o mês, iniciou-se a montagem da estrutura interna do tanque. Essa estrutura irá suportar as chapas internas do tanque do tender. No mês de abril não houve trabalhos com o tender.

Em relação à locomotiva nº 311, não foi possível terminarmos a recuperação do truque dianteiro da máquina no mês de março, sendo que o traseiro já está pronto. Nesta máquina foram ajustadas as janelas da cabine, que haviam sido construídas anteriormente, e o destaque nos trabalhos nesta locomotiva em março foi a colocação do logotipo da ABPF, peça em bronze fixada no tender, junto à belíssima placa, também em bronze, da Rede de Viação Paraná–Santa Catarina. No mês de abril foram realizados serviços no projeto da fornalha. A fornalha dessa locomotiva tem uma queima de lenha muito irregular, pois ela ocorre somente junto a boca da fornalha e junto aos tubos, não queimando no centro da fornalha. Foi então projetado um tubo que atravessa o fundo da fornalha e que distribui oxigênio com mais eficiência para a queima da lenha, tendo entrada de ar atrás e na frente da fornalha, podendo a abertura ser controlada pelo maquinista de dentro da cabine. Futuramente será instalada um jato à vapor que fará a limpeza da cinza que se deposita por dentro deste tubo. Iniciou-se, também já no fim do mês, a montagem do cinzeiro, quando será feita toda a vedação, impedindo a queda de cinza.



*Peças de bronze do carro C-10 polidos e envernizados*



*Interior e exterior do carro C-10 após restauração.*



# ABPF Boletim

Ano XII nº 133 – Março de 2014



*Carro Administrativo C-01 após pintura em Piratuba-SC.*



*Carro Administrativo C-02 após pintura em Piratuba-SC.*

No carro passageiro C-10 foram concluídas todas as atividades previstas. Foi aplicado o Decorflex e montado o jogo de poltronas que recebeu novo revestimento de napa. O banheiro agora conta com novo bacia vaso sanitário, com caixa de descarga acoplada. E a pia original deste carro recebeu nova pintura e verniz. O banheiro também recebeu porta papel toalha e saboneteira. Já no carro C-04 construímos uma nova caixa central de água. A caixa que estava no carro foi construída pela ABPF há uns dois anos atrás. Era uma caixa feita de fibra de vidro que não resistiu, acabando por formar pequenas trincas que levavam a vazamentos. Já a nova caixa é feita de aço-inox, que foi uma experiência de sucesso em outros carros. No mês de abril não tivemos atividades de restauração nos carros.

Nosso passeio da Serra do Mar ocorreu no fim do mês de março, dia 29/03, num belíssimo dia ensolarado, que permitiu aos passageiros uma deslumbrante visão da serra, porém levamos um pequeno susto! No retorno houve um aquecimento no mancal do eixo de tração na quarta roda motriz da locomotiva Mikado nº 760. Trata-se do eixo que fica embaixo da fornalha. Este mancal já havia nos incomodado em outros tempos devido a um histórico de aquecimento. Possivelmente, trata-se de algum erro de projeto na distribuição do peso da locomotiva. Enfim, tivemos que nos dedicar boa parte do mês de abril nos trabalhos desta máquina. Para quem não conhece nosso pátio de manobra em Rio Negrinho, temos uma grande dificuldade em colocar uma locomotiva na vala, pois esta fica no meio do pátio, e precisamos utilizar um ramal ativo da ALL (América Latina Logística). Além de termos que esperar os intervalos para a manobra. Essa manobra, em si, chega a levar umas quatro horas.

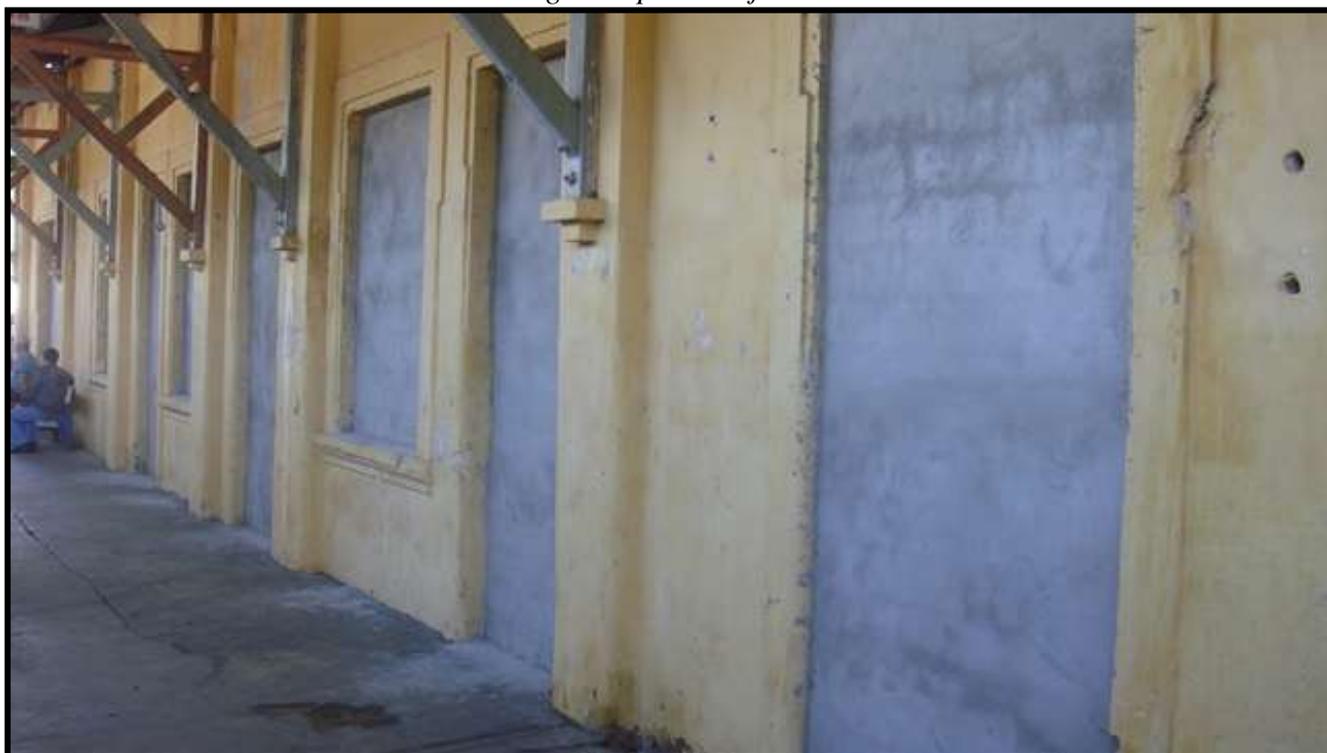
Com a máquina na vala, há todo aquele árduo trabalho de abaixar a roda, retirando braçagens, timoneria de freios etc... Após retirar a roda, foi analisado o mancal e a parte do eixo riscado. Como já se imaginava, ambos tiveram que ser usinados. Aí todo aquele trabalho de muita paciência para centrar a roda no torno e o mesmo com o mancal. Para quem não conhece, trata-se de um trabalho de vários dias. Foi então usinado primeiramente o eixo, depois construído um anel de ferro no mesmo diâmetro do eixo usinado da máquina para enfim usinar o mancal. Após tudo usinado, inicia-se a longa montagem, onde tivemos que retificar as buchas da suspensão bem como substituir alguns feixes de mola. Após toda montagem, realizamos novamente a difícil manobra e, finalmente, os testes se iniciaram no dia 16/04.

Os testes para amaciamento do mancal foram realizados com sucesso, agora com uma grande novidade, pois foram instalados nos mancais sensores que verificam a temperatura de cada mancal — ainda em experiência — apenas três mancais estão com estes sensores que permitem em tempo real monitorar a temperatura dos mesmos. No passeio de Páscoa, realizado dia 19/04, ocorreu tudo perfeitamente bem além ter sido um dia também belíssimo para a descida da Serra do Mar.

Agradecemos aos associados Iuri de Lima Vilela da Silva e Renan Caique Maas na colaboração da reforma do carro passageiro C-10, bem como ao esforço do soldador Darci na construção do tênder, aos irmãos Eng. James e Marlon Ilg pelo esforço no acerto do eixo da locomotiva nº 760, ao Eng. Ralf Ilg pela implantação do projeto dos sensores de aquecimento dos mancais, agradecimento especial ao torneiro Maikon Pais que pacientemente esperou as inúmeras medições do Eng. James no acerto da usinagem dos mancais e no eixo da nº 760 e aos demais associados que nos ajudam nos trabalhos diários nas oficinas da regional. Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Suiane e Janete pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9986-0600 ou pelo site [www.abpfsc.com.br](http://www.abpfsc.com.br).



*Aspecto da Estação de Marcelino Ramos-RS após a troca dos caibros da plataforma e do fechamento de algumas portas e janelas.*

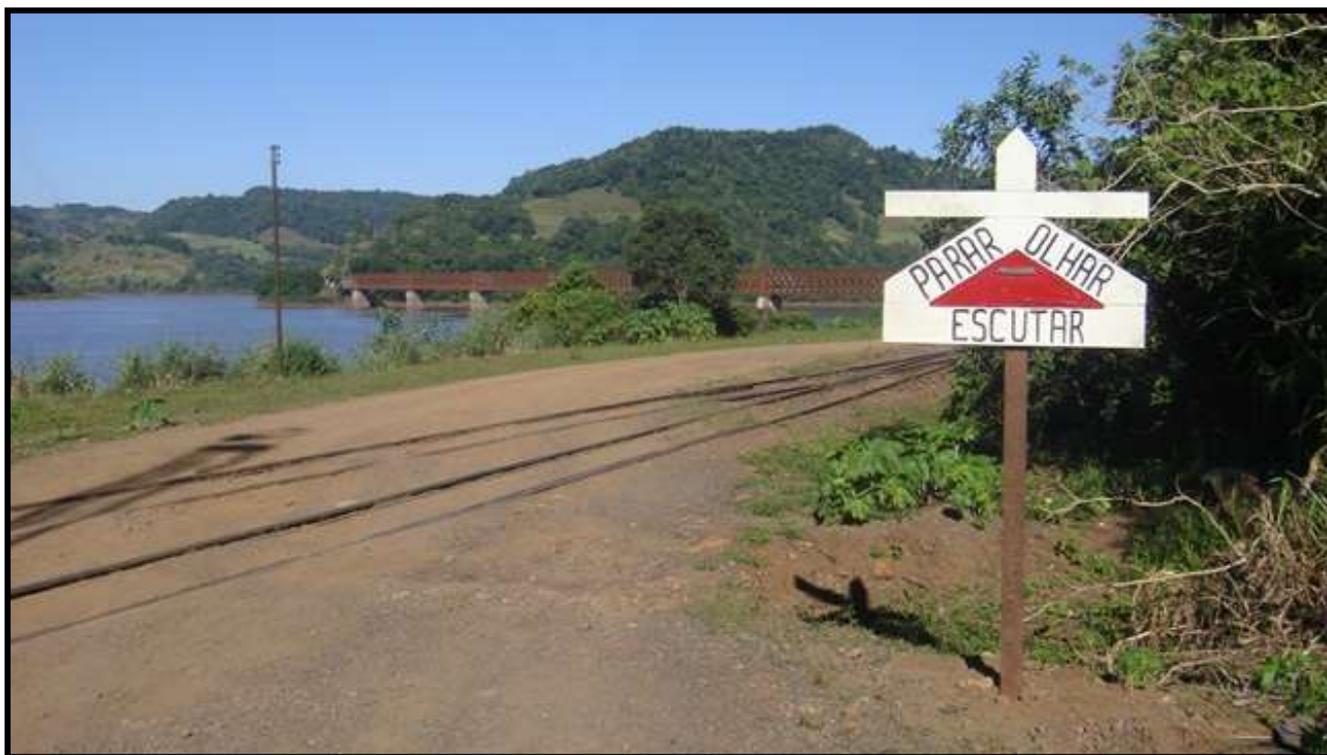




*Marco indicativo de quilometragem e aparelho de AMV após pintura.*



*Placa de passagem de nível em Marcelino Ramos-RS no padrão da VFRGS.*



*Placa de passagem de nível em Marcelino Ramos no padrão da VFRGS.  
Obseve ao fundo a belíssima paisagem e a ponte sobre o Rio Uruguai.*

Em Piratuba os passeios ocorrem normalmente todos os sábados e com agendamento durante a semana. No mês de março foi realizada a limpeza dos carros de aço, que passaram por rigorosa lavagem na parte externa, na parte da cobertura, toda lateral e a parte rodante. Também foi realizada a pintura do carro administrativo AM – 03. Este carro já aguardava por esta pintura há algum tempo, o que finalmente ocorreu. O carro teve toda a tinta removida, recebendo tinta fundo e, posteriormente, a tinta final. Todas as partes em bronze foram polidas e envernizadas. Já no mês de abril foi realizada a pintura de todos os marcos de quilometragem e a implantação dos marcos de hectômetros ao longo dos 25 km da via, também foram recolocadas as placas de passagem de nível (PN) do lado gaúcho do passeio. Essas placas respeitam o modelo padrão de placas de PN que eram usadas na Viação Férrea Riograndense. Os aparelhos de AMVs também receberam pintura, o que os deixou em destaque. Os trabalhos de via seguem com as roçadas de alguns trechos e o nivelamento da linha em pontos mais críticos.

Na estação de Marcelino Ramos-RS foram realizadas algumas melhorias em relação ao fechamento de portas e janelas bem com a troca de alguns caibros da plataforma, obra esta em parceria da Prefeitura Municipal daquele município e a Associação de Artesãos, que fazem a venda de lembrancinhas aos turistas do trem. Em reunião realizada no dia 26/04 entre a ABPF-SC e a Associação de Artesãos, ficou decidida a nova pintura do prédio. Em contrapartida, a ABPF-SC fará a restauração dos sanitários, obra esta marcada para iniciar dia 28/04. O maior destaque no mês de abril foi a inspeção da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) que nos visitou dia 26/04. Dois fiscais conferiram toda nossa documentação e realizaram o passeio, não encontrando nenhuma irregularidade. Queremos deixar nosso

agradecimento ao associado e mestre de linha Jefferson Dhein pela dedicação nos trabalhos de via. Maiores informações sobre o Trem das Termas com Roberta e Marines pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9121-7700.

## **Núcleo Regional do Vale do Itajaí: remodelação pátio de Subida**

Neste mês de abril o NuRVI continuou a dar ênfase aos melhoramentos da estrutura da via férrea em Subida, com destaque ao ajardinamento da lateral do pátio da plataforma de embarque, confrontante a Estrada Geral de Subida, que é por onde chegam os visitantes. O objetivo é causar uma boa impressão para quem chega, traduzido sob a forma de bem-estar e aconchego. Esta atividade foi idealizada pelo Coordenador de Promoções Johnny Sandro Henschel e logo absorvida pelo Coordenador Administrativo Otávio Georg Jr. O trabalho de ajardinamento foi patrocinado pela Tambani Supermercado das Flores da vizinha cidade de Ibirama-SC, tendo o NuRVI custeado a compra da grama, sendo que a terra para a base da grama fornecido pela Prefeitura Municipal de Apiúna-SC.



*Aspecto da parte externa do pátio da plataforma de embarque, após a implantação do ajardinamento. Foto: Luiz Carlos Henkels em 03/05/2014.*

Na área da garagem foi demarcada a área da nova oficina, visto que a atual construção não supre mais nossas necessidades. Para isso foi necessário a supressão de uma pequena parte do vinhedo ali existente, para a qual agradecemos ao gerente geral da AHE Salto Pilão, Sr. Vilson Cantarelli pela permissão concedida e compreensão. O coordenador Otávio Georg Jr. pretende ainda neste mês providenciar o piso da área com solo de aterro cedido pela Prefeitura Municipal de Apiúna e cimento a ser doado pela Pré Fabricar Construções Ltda. Ao lado da futura oficina também foi iniciado a construção de um desvio morto, logisticamente necessário, em caso de quebra de algum material rodante, bem como para deixar vagões em restauração, caso do futuro vagão panorâmico, que sempre nos dias de passeio precisa ser levado, desnecessariamente, com a composição até o início da via férrea. A brita para o lastro inferior deste desvio foi gentilmente doado pela Construtora Civil MG de Ibirama.



*Primeiros dormentes da implantação do futuro desvio morto na garagem da composição.  
Foto:Luiz Carlos Henkels em 5/04/2014.*

O colaborador Orivaldo Bras da Silva também finalizou neste mês a pintura da caixa d'água metálica resgatada das imediações da antiga estação de Subida. Esta foi uma

restauração emergencial, na tentativa de conter sua ferrugem, melhorando assim também seu aspecto para quem nos visita. A intenção é a sua breve reutilização.

A todos os associados, colaboradores e patrocinadores, que tornam realidade o resgate e preservação da memória histórica da EFSC, os cordiais agradecimentos da Coordenação do NuRVI.



*A centenária caixa d'água da EFSC recebe uma mão de tinta depois de mais de 40 anos de abandono. Foto: Luiz Carlos Henkels em 5/04/2014.*

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto — 1,1 km — se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza a gare e

abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d'água metálica pertencente à extinta ferrovia. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

Outras Atrações Ferroviárias do Vale do Itajaí-SC:

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária - centro de Indaial. Contatos com Rita Rosângela Pieritz, pelo telefone (47) 3394-0708, e-mail [museu@indaial.sc.gov.br](mailto:museu@indaial.sc.gov.br) .
- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357-4442.
- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR-470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF ( 47) 3333-1762. (*por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI*)

## **Regional Paraná: obras no pátio**

No mês de abril continuamos os trabalhos de extensão e das linhas, incluindo soldagem de trilhos, dentro de nosso pátio. Foram colocados acrílicos resistentes nas janelas da Francesa (Locomotiva # 201) e avançaram os trabalhos de recuperação de um pequeno carro CAP com mais de 120 anos de idade. Também foi feita uma limpeza mais pesada e retirados materiais inservíveis do galpão. Os trabalhos não param! (*por João Luís V. Teixeira-ABPF-PR*).